

Emater-MG orienta produtores sobre economia de água na irrigação

Seg 02 fevereiro

No Brasil, a agricultura irrigada ocupa 6,7% da área plantada e responde por 20% da produção de alimentos. Em Minas Gerais, a área com uso de irrigação é de 600 mil hectares. Segundo o coordenador Técnico Estadual de Irrigação e Recursos Hídricos da [Emater-MG](#), João Carlos Guimarães, o manejo correto da irrigação é fundamental para que captação de água seja realmente a necessária para cada cultura.

Obter informações precisas sobre o clima da região e dos solos ajuda a estabelecer a quantidade e o momento certo de irrigar. Se não houver uma estação climática próxima, uma alternativa é a aquisição, por um grupo de irrigantes, de estação uma climática automatizada. Outro equipamento que pode ser útil é um sensor de solo que informa o teor de umidade retida pelo solo. Com isso, é possível reduzir em até 20% a quantidade de água utilizada na irrigação.

A Emater-MG também orienta os produtores a utilizar sistemas de irrigação adequados para cada tipo de cultura e que ajudam na economia de água. “A irrigação localizada é a mais econômica. Ela é indicada nas áreas de produção de hortaliças, frutas e café”, explica João Carlos. A irrigação localizada pode tanto ser por gotejamento ou por microaspersão. Ela é feita próxima ao pé da planta e aplicando água em pequenas quantidades.

No caso do gotejamento, a água é disponibilizada por intermédio de mangueiras, com pequenos furos, que ficam espaçadas pela lavoura, junto às fileiras de plantas. Segundo o coordenador, a economia chega a 50% em relação aos métodos convencionais. Já o uso de microaspersores, reduz a quantidade de água utilizada entre 25% e 30%.

Já quando a cultura exige uso do sistema de aspersão convencional – plantio de grãos, por exemplo – a recomendação é utilizar equipamentos (aspersores de baixa precipitação, sistema Lepa etc) que ajudam a controlar a vazão e permitem que a irrigação seja feita o mais rente possível ao solo, reduzindo a dispersão da água.

“O sistema Lepa, por exemplo, é muito utilizado nas grandes áreas irrigadas com pivô central”, explica o coordenador da Emater-MG. Lepa significa *Low Energy Precision Application*, ou aplicação precisa de água com baixo consumo de energia. Sua utilização promove uma redução nas perdas de água pelo vento e evaporação.

João Carlos destaca a importância da irrigação para a oferta de alimentos e aumento da produtividade na agricultura. “Com a irrigação é possível produzir mais, em uma mesma área, evitando o desmatamento e a abertura de novas frentes de produção”, informa. Ele lembra que boa parte da água utilizada para irrigar as lavouras, retorna para o meio ambiente.

“Uma parte da água é absorvida pela planta, a outra infiltra no solo e vai para o lençol freático. Além disso, há a evapotranspiração da água pela planta e pelo solo, que se transforma em chuva. Em algumas culturas, a retenção da água é muito baixa. Os grãos consumidos, por exemplo, têm

apenas 3% de umidade. Ou seja, a maior parte retorna ao ambiente”.

Áreas irrigadas

Em Minas Gerais, a maior parte das áreas irrigadas está no Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste, com as lavouras de grãos e café. No Norte de Minas, destaca-se a produção de frutas e hortaliças, principalmente nos projetos Jaíba e Gorutuba, onde a irrigação localizada (gotejamento e microaspersão) é a mais utilizada.

Já no Sul de Minas, a produção de morango é irrigada por gotejamento. Nos municípios do entorno de Belo Horizonte, há uma grande produção de hortaliças. Boa parte dos agricultores utiliza a irrigação localizada. As áreas irrigadas necessitam de outorga (autorização) para uso da água. No caso de Minas Gerais, ela é concedida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Se a água utilizada é de algum rio de domínio da União, a outorga é concedida pela Agência Nacional de Águas (ANA).

Orientações para economia de água na irrigação:

- Uso de informações de estações climáticas
- Uso de sensores de solo para verificar a retenção de água
- Priorizar o sistema de irrigação localizada nos plantios de café, hortaliças e frutas
- Uso de sensores nos equipamentos por aspersão, principalmente o pivô central

Áreas irrigadas em Minas Gerais:

- Área total irrigada no Estado: 600 mil hectares
- Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste: café, milho, feijão e soja
- Norte de Minas: frutas e hortaliças
- Sul de Minas: morango
- Região metropolitana de Belo Horizonte: hortaliças
- Em diversas áreas do Estado: pastagem